Senhores Vereadores:
Senhor Presidente,

O vereador Fábio Alceu Fernandes no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica de Araucária/PR e pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a seguinte proposição:

MOÇÃO DE APLAUSOS 4 /2019

Sra. Terezinha de Souza Poly

Pugnando pela sua aceitação, bem como pela sua posterior inclusão na Ordem do Dia e remessa ao Plenário da Câmara Municipal para deliberação, pelas razões a seguir.

JUSTIFICATIVA

Essa homenagem tem o objetivo de prestigiar a **Sra. Terezinha de Souza Poly**, por ser uma representante corajosa e dedicada na preservação e divulgação da Cultura Histórica da nossa Cidade, através da página “Araucária uma Cidade uma Saudade”.

A homenageada nesta propositura, a **Sra. Terezinha de Souza Poly**, nasceu na cidade de Imbituva, interior do Paraná, veio para Araucária em 1953, onde seu pai havia começado a trabalhar como funcionário público estadual na Usina de Força e Luz, na época denominado Departamento de Água e Luz, serviços estes recém-iniciados em Araucária e tinham os geradores funcionando próximo as Pontes Metálicas do Rio Iguaçu, na antiga Usina, antes da instalação da Copel.

Sua primeira residência se situava na Rua Victor do Amaral esquina com a Rua Heitor Alves Guimarães, onde hoje localiza-se o Araucenter. O local era bastante tranquilo, e as primeiras amizades de infância foram nesse endereço. Eram tempos tranquilos, o que dava espaço para diversas brincadeiras em plena Avenida, pois os veículos eram tão raros que chegavam a ser motivo de curiosidade quando passavam. O movimento maior mesmo, eram de carroças e charretes, e as vezes boiadas que passavam por ali. As crianças brincavam livremente, sem medos, sem sequestros, sem drogas, todos se conheciam, eram vizinhos e amigos, todas as casas tinham jardins, pomares com as mais diversas frutas, e também criavam galinhas, porcos patos, foi um

tempo do qual não se esquece. No calor nosso lugar preferido, era um pouco mais distante, mas só precisávamos caminhar em linha reta para chegar, sinto saudades só de lembrar: a Cascatinha do Bini. Era o melhor lugar do mundo, ali as crianças brincavam sem saber o que era praia ou piscina.

Estudou no “Grupo Escolar Dias da Rocha”, ali conheceu mais amigos. A primeira professora chamava-se Dona Dulce (Terezinha a tinha como a mais linda professora). Ao lado da escola ficava a Companhia São Patrício, e todos achavam muito interessante, diferente estar próximo a uma indústria, era década de 60. Os tempos de escola para Terezinha foram sensacionais, os alunos entravam em forma e entoavam os hinos brasileiros. Após terminar o primário, estudou com Dona Laura para fazer exame de admissão para entrar no ginásio, e, como todos da família estudou no Ginásio Estadual de Araucária, hoje, Colégio Estadual Prof. Julio Shimanski, continuou no mesmo estabelecimento, onde cursou a Escola Normal Estadual de Araucária. Logo. Após a conclusão do curso de normalista, matriculou-se na Escola Comercial de Araucária, novamente voltou ao Grupo Escolar Dias da Rocha, onde o cursou funcionava no período da noite.

Iniciou na Prefeitura Municipal de Araucária em 1974, após prestar concurso, que na época era realizado em 03 dias, com provas tão difíceis quanto um vestibular, o Prefeito na ocasião era o saudoso Dr. José Tadeu Saliba, começou no Departamento Rodoviário de Obras e Viação, depois foi para o Departamento de Saúde e Bem Estar Social, nos setores de cursos, prestou serviços no Centro Social Urbano São Francisco de Assis, tempo depois foi transferida para o Setor de Identificação na Delegacia de Polícia de Araucária, próximo ao Rio Iguaçu, e, finalmente na Justiça do Trabalho, até sua aposentadoria.

Após a aposentadoria, com mais tranquilidade, sem horário a seguir, passou a usar seu tempo para cuidar de suas plantas, da casa, dos gatos e cachorros, pelos quais têm profundo respeito e amor. Em 2013 adquiriu um notebook, criou uma conta no Facebook para interagir com amigos, nesse tempo resolveu colocar fotos de Araucária antiga, muitas tiradas de calendários que a Secretaria de Cultura havia publicado, as fotos fizeram muito sucesso em sua página, seu amigo Luiz Augusto Gonçalves, filho do Plickt, sugeriu que as fotos pudessem ser mostradas para um número maior de pessoas, depois de relutar por um tempo, mas como muitas pessoas começaram a pedir, argumentar e sugerir mais divulgação das fotos, Terezinha resolveu em 2015 criar uma página, a qual

foi batizada de ARAUCÁRIA UMA CIDADE UMA SAUDADE, e se tornou um sucesso. A primeira foto publicada foi enviada pela amiga Zorá Nepomuceno, de um grupo de crianças brincando na cascatinha do Bini, quando ainda as águas eram limpas e o lugar seguro, e até hoje essa foto é uma das mais queridas das publicações.

Com o passar do tempo, passou a contar com a colaboração muito significativa do pessoal do Arquivo Histórico Archelau de Almeida Torres, e tem profundo agradecimento admiração e gratidão aos funcionários Sebastião Pillato e Cristiane Perretto, por sua competência e dedicação a história do nosso município.

Atualmente a página ARAUCÁRIA UMA CIDADE UMA SAUDADE, conta com mais de 10.000 (dez mil seguidores), mesmo sem impulsos, pois a página não tem objetivo comercial. É uma página criada para amigos e interessados em memórias de tempos passados. Tem o alcance de 35.000 (trinta e cinco mil) a 42.000 (quarenta e dois mil) visualizações semanais, não só no Brasil, mas também no Canadá, Estados Unidos, México, Espanha, Itália, Austrália, Ukrania, Polônia, Holanda e em países árabes. Terezinha acredita que o passado da nossa querida Araucária está sendo apresentada da melhor maneira, através das pessoas que contribuíram com a história.

Logo, pelas razões expostas, submeto a presente à análise do plenário.

Araucária, 20 de Maio de 2019.

Fabio Alceu Fernandes

Vereador